O Servo de Deus Padre Cruz

ANO 2 * N.º 4 * MARÇO DE 2019
TRÊS EDIÇÕES ANUAIS
Diretor: P. Dário Pedroso SJ
GRATUITO

Padre Cruz: Jesus na terra

A afirmação do Papa Francisco aos jovens no Panamá, nas Jornadas da Juventude: "vós sois o agora de Deus" nos levou imediatamente a pensar no nosso Padre Cruz, pois muitos testemunhos nos afirmam que ele era Jesus na terra, pela sua caridade, pela sua dedicação, pelo seu amor aos pobres e pecadores, pela sua alegria e seu sorriso acolhedor, pelas esmolas que distribuía, pela muita oração que fazia, pelo amor à Igreja e aos "pobrezinhos". Por onde passava, pelas paróquias onde ia, pelas cadeias e hospitais, encarna a caridade do Bom Pastor. Pelo modo de acolher, de viajar, sem contar consigo ou seu cansaço, era Jesus que passava, sorria, perdoava, alimentava, pregava. Uma vida inteira assim, mesmo doente e velhinho não parava nunca. Ele era o "agora de Deus" que chegava ao coração de multidões, por Portugal inteiro, que confessava sem cessar, que rezava sempre, que amava a todos, que era instrumento de Deus para servir e amar, para ser o "agora", para todos e em todo o lado, a presença viva de Jesus Sacerdote, Bom Pastor e Bom Samaritano.

Pobre como Jesus, simples e humilde, dedicado e sempre disponível, encarnava no dia-a-dia a Palavra de Deus, pregava-a sem cessar, iluminava inteligências, tocava corações, ajudava a converter, era instrumento de santificação. Do Padre Cruz, como o "agora de Deus", se pode dizer que era um Jesus vivo e actuante, sempre disposto a servir e amar, sem contar consigo, sua saúde, seus bens, seu descanso. Desejava gerar Cristo no coração de todos, apaixoná-los por Jesus, ajudar todos a viver uma vida mais santa. O ter amigos e benfeitores da alta sociedade nunca lhe tirou a simplicidade, a humildade, a pobreza de vestir e de comer. Era "tudo para todos" como desejava S. Paulo, e procurava ser Jesus que passava e fazia o bem, curava corações, enxugava lágrimas, matava a fome, semeava a paz e a concórdia, convertia pecadores, ouvia desabafos. Contam-se muitos "milagres" feitos por ele, sempre no desejo de fazer o bem, mas sempre humilde e despojado. Homem de fé, profeta da esperança, benfeitor em doação e caridade.

P. Dário Pedroso SJ

Tomada de Posse da nova Comissão Histórica

D. Manuel Clemente, P António Júlio Trigueiros sj, no momento de assinatura, Doutor Paulo Dias da Silva e Sr. Cónego Tito Espinheira, Patriarcado de Lisboa

Teve lugar no passado dia 10 de janeiro, no Mosteiro de São Vicente de Fora, Patriarcado de Lisboa, a Tomada de Posse da nova Comissão Histórica que irá retomar os trabalhos que visam concluir o Processo Supletório para a Causa de Canonização do Servo de Deus P. Francisco Rodrigues da Cruz, SJ.

Na cerimónia, estiveram presentes o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, o Sr. Cónego Francisco Tito Espinheira, e o Doutor Paulo Dias da Silva. Assinaram e prestaram juramento, os três membros da nova Comissão, P. Doutor António Júlio Trigueiros sj, Doutor Paulo Fernando de Oliveira Fontes e Doutor Sérgio Filipe Ribeiro Pinto.

Os membros da Comissão Histórica, Patriarcado de Lisboa

O Vice-Postulador da Causa de Beatificação e Canonização do Padre Cruz, P. Dário Pedroso sj, agradece o empenho de todos, vamos aguardar e rezar para que este importante trabalho de investigação termine em breve e a desejada Beatificação do Servo de Deus se concretize, elevando o bondoso *"Santo"* Padre Cruz aos altares, como é desejo de inúmeros devotos em Portugal e no Estrangeiro.

O Padre Cruz aos microfones da Emissora Nacional

Publicamos nesta edição uma alocução proferida pelo Servo de Deus Padre Cruz aos microfones da Emissora Nacional no Domingo de Páscoa de 1944. Com a inteligência e sagacidade que todos lhe reconhecemos, vai buscar situações da vida diária, real, para convencer um homem a receber o Sacramento da Confissão. Ora leiam.

"Foi-me apresentado um homem que nunca tinha recebido o Santo Sacramento da Confissão, nem queria recebê-lo. Sentei-me ao seu lado e fiz-lhe estas perguntas:

1ª - "Se estivesse gravemente doente e lhe aparecesse um bom médico que lhe dissesse - curo-o da sua enfermidade, fica com perfeita saúde e não lhe peço estipendio algum nem pela consulta nem pelos remédios. Não se aproveitava da ciência desse médico?

Respondeu: - "É claro que me aproveitava pois ninguém gosta de estar doente".

2ª - Outra pergunta fiz: " Se tivesse um fato de grande preço e lhe caíssem umas nódoas ficando muito sujo, e uma pessoa hábil lhe dissesse - eu tiro-lhe essas nódoas e o fato fica como novo. Não se aproveitava da habilidade desse homem?

Respondeu:-"É claro que me aproveitava, pois ninguém gosta de andar sujo e quando nos cai alguma nódoa gostamos logo de a limpar"

3ª - Outra pergunta: "Se tivesse muitas dívidas e não tivesse com que pudesse pagá-las e uma pessoa generosa e rica lhe dissesse - diga as dívidas que tem e eu pago-as todas. Não se aproveitava da generosidade desse rico?

Respondeu: - "É claro que me aproveitava pois ninguém gosta de ter dívidas e quando as tem gosta de as pagar e anda muito inquieto e triste enquanto não paga".

4ª - Outra pergunta: - "Se tivesse um espinho que lhe doesse muito e uma pessoa caritativa lho tirasse e ficasse sem dor não apreciaria essa caridade?"

"Certamente - respondeu - porque não queremos ter dor que nos incomode".

5ª - Outra pergunta - "Se lhe desse uma cautela com a qual fosse receber 100 contos, não pegaria nela com ansiedade?

- "Sim, com muita alegria iria receber essa quantia".

Agora apliquemos à nossa alma estas considerações.

"Em nós não há só corpo, mas também a alma" diz São João Crisóstomo, nada se pode comparar com a nossa alma, nem todo o mundo; por ela derramou Nosso Senhor Jesus Cristo o seu preciosíssimo sangue. Os nossos pecados são doenças da alma: a soberba, a avareza, a luxúria, a ira, etc. são doenças da alma, mais graves que as do carpo, pois sendo mortais levam à desgraça eterna do inferno. O modo de curar essas doenças é uma boa confissão. Os nossos pecados são nódoas da alma. Nosso Senhor Jesus Cristo falando dos pecados por três vezes se refere ao maldito vício da impureza, e diz que mancham a alma – contaminam o homem. A absolvição sacramental limpa essas nódoas pois quando a recebemos imaginamos estar ajoelhados perante Nosso Senhor Jesus Cristo Crucificado e que do Seu Divino Coração aberto correm sangue e água que purificam a nossa alma. São João Evangelista diz "felizes os que lavam a sua alma no Sangue do Cordeiro".

Os nossos pecados são dívidas que contraímos para com Deus. Nosso Senhor Jesus Cristo, no mesmo dia da sua Ressurreição deu aos seus Apóstolos e aos Sacerdotes o poder de perdoar pecados, isto é, de pagar as nossas dívidas espirituais.

Os nossos pecados são espinhos da alma, dor e remorso de consciência. A confissão bem feita dá paz e alegria santa. A absolvição sacramental purificando a alma habilita-a pela Sagrada Comunhão a receber o Verdadeiro Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que vale infinitamente mais que todas as riquezas do mundo.

O homem convenceu-se com estas considerações reais e recebeu logo o Sacramento da Confissão e no dia seguinte a Comunhão porque ele sabia bem doutrina.

Peço aos meus caros radio ouvintes, se algum dia não cumpriu o Santo preceito da desobriga - confessando-se e comungando - o faça logo que possa para assim ressuscitar espiritualmente, como Nosso Senhor Jesus Cristo ressuscitou realmente, e teremos vida nova, como diz São Paulo "caminhemos nós também numa vida nova".

Padre Cruz - S. J."

Lembremo-nos muitas vezes e façamos lembrar que estamos no Santo tempo da Quaresma: tempo santo, vida santa! E recomendemos muito a meditação dos santos evangelhos que a Santa Igreja vai todos os dias apresentando na Santa Missa - e o santo exercício da Via Sacra.

P. Cruz sj

PEÇAM-NOS: PAGELAS, BOLETINS, REVISTAS E LIVROS -
"O "SANTO" PADRE CRUZ" - "ODISSEIA DE AMOR"
ASK FOR THE BOOK: "FATHER FRANCISCO DA CRUZ"
DEMANDEZ LE LIVRE: "LE PÉRE FRANCISCO DA CRUZ"
Causa de Beatificação e Canonização do Padre Cruz
Apartado 2661 * 1117-001 LISBOA * PORTUGAL

Preces para uma Novena

Deus infinitamente misericordioso que descestes do Céu à terra para ser a salvação e o modelo de todos os homens; Vós que dissestes: Pedi e recebereis, procurai e encontrareis, batei e abrir-se-vos-á, pelos méritos e intercessão do Vosso servo P. Cruz que, perfeito imitador Vosso, abrasado em caridade, passou igualmente pela terra a fazer bem: consolando os aflitos, socorrendo os necessitados, visitando os pobres e encarcerados e convertendo os pecadores.

Concedei-nos a graça de imitar as suas virtudes, principalmente o seu espírito de oração e união com Deus, o espírito de fé viva, de esperança firme e de amor ardente, a devoção filial à SS.ma Virgem, o zelo pela salvação das almas e o horror a tudo o que desgoste o divino Espírito Santo e nos torne menos dignos da Sagrada Comunhão. Concedei-nos em particular a graça de... se for para honra Vossa, para bem das nossas almas e glória do vosso Servo. Assim seja.
Pai Nosso, Avé Maria e Glória.
Bondoso Padre Cruz, rogai por nós!

Oração

Senhor Jesus Cristo, que dissestes: Se não vos tornardes como pequeninos, não entrareis no reino dos céus, olhai para a humildade e simplicidade com que o Vosso servo Francisco procurou a glória divina e o bem temporal e sobrenatural dos humildes, e dignai-Vos glorificar o Vosso discípulo fiel com a auréola da santidade, se isso for da Vossa maior glória. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Assim seja.

Pedidos e agradecimentos ao Padre Cruz

Agradeço ao Padre Cruz toda a proteção que me tem dado ao longo da vida. Maria Madalena, Lisboa

Agradeço todas as graças que o "*Santo*" Padre Cruz me tem concedido. Aida Francisco, Lisboa

Agradeço uma graça concedida pelo ""*Santo*"" Padre Cruz de quem sou muito devota. Célia Lopes, Loureira

Sou muito devota do Padre Cruz, em tudo que peço, sou sempre atendida. Maria Alice P. Gomes, Vila Verde

Agradeço todas as graças concedidas pelo "*Santo*" Padre Cruz. Celeste Ribas Guedes, Ermesinde

Sou uma grande devota do "*Santo*" Padre Cruz, desde já agradeço todas as graças que tenho recebido do meu grande amigo, Padre Cruz. Estou sempre com ele, é ele quem me acode nas minhas aflições. Ana Morão Vilela Ribeiro, Vila Franca de Xira

Desde pequenita que "conheço" o meu Amigo, o bondoso Padre Cruz, pois a minha mãe era enfermeira no Hospital de Jesus em Lisboa, onde o Padre Cruz tinha um quarto. Quando vinha de férias, a Mogofores, a minha mãe não se cansava de nos contar os autênticos "milagres" que ele fazia com alguns doentinhos que ela tratava. Maria Inês Casaca, Ovar

Sou há muitos anos devoto do nosso "*Santo*" Padre Cruz. Quando faleceu tinha eu 11 anos, em 1951, fui para Lisboa, morava na Rua da Achada e todos os dias passava no Largo do Caldas. As pessoas idosas naquele tempo falavam dos prodígios do nosso "*Santo*", por isso fui sempre devoto dele e várias graças lhe devo. Adolfo Portela, Tomar

GRAÇAS CONCEDIDAS - APELO

Pedimos que, quando receber uma graça através da intercessão do Padre Cruz, nos comunique essa graça, descrevendo-a e nos envie juntamente com o seu nome e morada.

Estatuto Editorial:

O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" é propriedade da Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ. O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" é uma publicação católica, que visa a divulgação da vida e obra do Padre Francisco da Cruz, sacerdote jesuíta.

O boletim "O Servo de Deus Padre Cruz" compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores.

"O Servo de Deus Padre Cruz"
Periodicidade: Três edições anuais
N.º de Registo na ERC 127091 * Depósito Legal n.º: 438322/18
Diretor: P. Dário Pedroso S.J.
Propriedade, Edição e Redação: Causa de Beatificação e Canonização do Servo de Deus Padre Francisco da Cruz SJ
Rua da Madalena, 179 R/C * Apartado 2661 * 1117-001 LISBOA * Te1ef.: (+351) 218 860 921
Email: causapadrecruz@padrecruz.org * Site: http://www.padrecruz.org
NIF 501121641
Impressão: Gráfica Almondina * Sede do Impressor: Progresso e Vida, Lda. * Zona Industrial * Rua da Gráfica Almondina * 2354-909 Torres Novas
Tiragem: 10000 - Distribuição Gratuita

As esmolas que nos queiram enviar para a publicação deste boletim, são bem-vindas! Obrigado!